



SALÃO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA JÚNIOR
SALÃO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



EXPOULBRA
2015

MOSTRA DAS CIÊNCIAS
E INOVAÇÃO
FÓRUM DE PESQUISA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Francisco da Silva; Bruna M. Bellinaso; Cláudio Sagrilo Júnior; Fernando Braga;

Daniel C. Garlipp

Introdução

As alterações no padrão de comportamento da população, chamados de processos de transição, os quais envolvem modificações demográficas, nutricionais e epidemiológicas, resultaram em uma elevação na prevalência de casos de doenças chamados de crônico não-transmissíveis. Essas doenças também têm afetado de forma crescente crianças e adolescentes.

Objetivo

Verificar a prevalência de hipertensão arterial em crianças e adolescentes.

Materiais e Métodos

Foram avaliados um total de 352 crianças e adolescentes, 171 do sexo masculino e 181 do sexo feminino, com idades entre 9 e 15 anos. Os indivíduos avaliados são escolares matriculados em duas escolas públicas da cidade de Canoas/RS e de uma escola privada do município de Porto Alegre/RS. Quanto aos critérios de diagnóstico da pressão arterial (PA), seguiu-se as recomendações relatadas na I Diretriz de Prevenção da Aterosclerose na Infância e na Adolescência. Para a análise dos dados foram utilizados valores absolutos e em percentual. Todas as análises foram realizadas no programa estatístico SPSS versão 20.0, sendo que o nível de significância estipulado foi de 5%.

Resultados

Critério	Sexo Masculino		Sexo Feminino	
	v.a.	v.p.	v.a.	v.p.
Normal	139	81,3%	131	72,4%
Pré-hipertensão	09	5,3%	12	6,6%
HAS estágio 1	06	3,5%	12	6,6%
HAS estágio 2	17	9,9%	26	14,4%

Conclusão

Conclui-se, portanto, que mesmo em idades mais baixas, já existe uma prevalência preocupante de meninos e meninas com alteração na pressão arterial.

Referências

LAFIMED - Laboratório de Fisiologia e Medicina do Exercício.



EXPANDA SUA MENTE.
MUDE SEU MUNDO.

